

PERFIL INVESTIGADOR DO LICENCIANDO EM MATEMÁTICA DO ESTADO DO MARANHÃO

Celina Amélia da Silva¹
Carmen Teresa Kaiber²

Resumo

Considera-se que as questões relativas à formação inicial de professores de Matemática devem ser pautadas por discussões e reflexões que objetivem a formação de um profissional crítico, criativo e autônomo, com capacidade para enfrentar os desafios educacionais decorrentes das transformações sociais e tecnológicas atuais. Nessa perspectiva, entende-se que o desenvolvimento da competência investigativa tem muito a contribuir para a formação de professores que atendam a essas características, devendo fazer parte da mesma. Aliada a essa visão, considera-se que questões sociais, culturais e econômicas conferem características próprias aos processos educativos de todos os níveis, em uma determinada região ou Estado, o que enseja o desenvolvimento de investigações locais. Nesse contexto, a presente proposta de investigação será realizada no âmbito da formação de professores de Matemática e tem por objetivo pesquisar como o desenvolvimento das atividades curriculares dos cursos de Licenciatura em Matemática do Estado do Maranhão tem contribuído para a formação do perfil investigador do licenciando em Matemática. Entre as questões norteadoras da investigação, apontam-se: Como pode ser desenvolvido o perfil investigador durante a formação inicial do professor de Matemática? Que atividades estão propostas nos projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Matemática do Maranhão que contemplam a prática investigativa como experiência formativa? Buscando responder as questões de pesquisa e atingir os objetivos propostos, a investigação seguirá uma abordagem qualitativa. Será desenvolvida a partir da análise documental dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Matemática no Estado do Maranhão, contando, também, com a realização de entrevistas gravadas em áudio, aplicação de questionários e observação participante. Busca-se em Bogdan e Bilken (1994) e Bardin (2001) o respaldo teórico para o processo metodológico e posterior organização e análise de dados. A investigação terá lugar nos Cursos de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Maranhão–UEMA, da Universidade Federal do Maranhão–UFMA e do Instituto Federal de Educação Tecnológica–IFMA. Os sujeitos interlocutores da pesquisa serão diretores de curso e chefes de departamento, professores e alunos dos cursos mencionados que, espontaneamente, concordarem em participar da investigação. Encontra-se em Alarcão (2003), Fiorentini, Grando e Muskulin (2009) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores (BRASIL, 2001, 2002) as reflexões e orientações que possibilitam dar início à pesquisa proposta. Pretende-se com esta investigação desvelar aspectos importantes do processo de formação de professores no Estado do Maranhão, em uma relação dialética de troca de saberes entre os sujeitos envolvidos e a pesquisadora, constituindo elementos que

¹ Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da ULBRA/RS e professora da CESC/UEMA/MA. celina_amelia@yahoo.com.br

² Doutora em Ciências da Educação e professora do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da ULBRA/RS. kaiber@ulbra.br

permitam propor estratégias para a execução de um currículo na perspectiva formadora do perfil investigativo do docente.

Palavras-chave: Formação de professores de Matemática. Perfil investigador do professor de Matemática. Formação de professores no estado do Maranhão.

Referências

- ALARCÃO, Izabel. *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. São Paulo: Cortez, 2003.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2002.
- BOGDAN, R; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em Educação*. Lisboa: Porto Editora, 1994.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer nº 009/2001, aprovado em 08/05/2001. *Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica*, em nível superior, cursos de licenciatura, de graduação plena. Brasília, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Parecer nº 001/2002*, de 18 de fevereiro de 2001. Brasília, 2002.
- FIORENTINI, D.; GRANDO, R. C.; MISKULIN, R. G. S. *Práticas de formação e de pesquisa de professores que ensinam matemática*. Campinas: Mercado de Letras, 2009.